

TENDÊNCIA TEMPORAL DA LEUCEMIA NO CARIRI CEARENSE DE 2020 A 2024: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Paula Analy Felix da Silva, Carlos Emanuel Nunes Martins, Bianca Costa Andrade, Taissa Thátyla de Castro, Isabelita Rodrigues De Alencar

Introdução: A leucemia é caracterizada como um tipo de câncer que afeta células sanguíneas da medula óssea, geralmente, os glóbulos brancos. Pode ser dividida em fase aguda (evolução rápida) ou crônica (evolução lenta) e pelo tipo de célula afetada: linfóides ou mielóides. **Objetivos:** Traçar a ocorrência temporal de casos oncológicos de leucemia, na Macrorregião de Saúde do Ceará, região do Cariri, de janeiro de 2020 a dezembro de 2024, utilizando-se de dados clínicos e sociodemográficos extraídos do DATASUS-CE. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de corte transversal, com abordagem quantitativa de dados coletados do banco de informações de saúde (TABNET) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), referente ao período de janeiro de 2020 a dezembro de 2024. Ademais, para concretização dessa pesquisa, os dados coletados foram submetidos ao tratamento estatístico descritivo, mediante a utilização do Excel 2017. **Resultados:** Houve 654 casos de internações de pacientes com diagnóstico de leucemia no referido recorte temporal. Dentre os anos investigados, o ano de 2024 (n=162) apresentou maior incidência de casos de leucemia, enquanto o ano de 2021 (n=105), obteve a menor incidência. Isso representa um crescimento de aproximadamente 54% das internações neste intervalo de tempo. Em relação ao sexo do paciente, notou-se a prevalência de leucemia em indivíduos do sexo masculino (média de 5% maior do que em pacientes do sexo feminino). Ao analisar a faixa etária, observou-se uma maior incidência em pacientes adultos (20 a 59 anos de idade), seguido de idosos (acima de 60 anos de idade) e, posteriormente, crianças e adolescentes (menor do que 1 ano a 19 anos de idade). A primeira faixa etária (n=335) apresenta 55% mais internações do que a segunda faixa etária (n=216) e 225% mais casos do que a terceira faixa etária (n=103). Em relação à raça/cor dos pacientes, notou-se uma maior preponderância de internações em pessoas pardas (n=583), seguidas de brancas (n=25) e pretas (n=5). No período analisado, 41 pacientes não apresentaram informações sobre a raça/cor.

Conclusão: Dessa forma, evidenciou-se que a quantidade geral de internações por leucemia no Cariri nos últimos 5 anos é preocupante, tendo em vista o relativo crescimento do número de internações. De modo que, indivíduos homens apresentaram maior incidência, quando comparados a mulheres. No tocante à faixa etária, observou-se uma grande prevalência de pacientes adultos em relação a idosos, e a idade infantil. No quesito raça/cor, a cor parda destacou-se, em razão do predomínio dessa raça na população brasileira (45,3%). Portanto, é evidente a necessidade de maior incentivo na produção científica para minorar as características etiológicas acerca do aumento das internações e dos grupos de risco acometidos. Tais investidas possuem a capacidade de alcance significativo em exames de diagnóstico mais precoce, melhorias nas políticas públicas de saúde e maior amparo ao público em tratamento.